



REVISÃO NARRATIVA: A RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE DOS ECOSISTEMAS NATURAIS E SAÚDE HUMANA

Rafaela F. Veloci¹, Rodrigo Ernst², Mariana Lucena³, Nancy Huang⁴

1. Discente curso de Medicina Universidade Nove de Julho (UNINOVE) Vergueiro 2. Discente curso de Medicina UNINOVE Vergueiro 3. Discente curso de Medicina UNINOVE Vergueiro 4. Docente curso de Medicina UNINOVE Vergueiro

rafa.veloci@gmail.com

INTRODUÇÃO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são desencadeadas pelo meio social, cultural e ambiental em que cada indivíduo está inserido. Nesse contexto, o conceito “Saúde Planetária” foi criado para destacar a interdependência da saúde dos ecossistemas naturais e saúde humana - de modo que tal termo seja defendido por muitos países como 7º pilar da Medicina do Estilo de Vida (MEV).

OBJETIVO

Esclarecer o impacto provocado pelas mudanças na Saúde Planetária sob os pilares da MEV e o desenvolvimento de DCNT.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa pela qual foi realizada a busca das seguintes palavras no PubMed: ‘Noncommunicable diseases’ AND ‘climate change’; ‘lifestyle medicine’ AND ‘climate change; ‘lifestyle medicine’ AND ‘planetary health’. Os critérios de exclusão foram: estudos publicados há mais de 6 anos, artigos não escritos em inglês, artigos de opinião pessoal e estudos que não incluíssem MEV e/ou DCNT e Saúde Planetária no mesmo artigo.

RESULTADOS

ALIMENTAÇÃO: queda de minerais e proteínas em grãos e plantas por altos níveis de CO₂; hipertensão arterial sistêmica pelo maior consumo de fontes de água subterrânea; queda no volume de alimentos produzidos devido extinção de animais polinizadores.

ATIVIDADE FÍSICA: queda na taxa de atividade física por altas temperaturas; impossibilidade de transporte ativo devido infraestrutura e segurança precária em países de baixa a média renda.

CONTROLE DE TÓXICOS: aumento do risco de desenvolvimento de DPOC devido poluentes no ar; presença de metais pesados em água da chuva; aumento do uso de pesticidas devido pragas resistentes ao aumento de temperatura.

MANEJO DO ESTRESSE: traumas emocionais provocados por desastres ambientais; maior risco de desenvolvimento de transtornos mentais pela distância de áreas verdes.

SONO: fragmentação do sono devido altas temperaturas; distúrbios do sono provocados por poluição sonora; desregulação do ciclo circadiano pela exposição constante a luz artificial.

RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS: distanciamento da relação do indivíduo com a natureza não incentiva mudanças em prol da saúde planetária e, conseqüentemente, saúde humana.

CONCLUSÃO

O estudo conclui uma clara relação do impacto da Saúde Planetária em todos os pilares da MEV. Portanto, destaca-se uma necessidade de maior produção científica sobre quais mudanças de comportamento são necessárias para melhorar a saúde planetária. De modo a orientar pacientes e profissionais de saúde a respeito do tema a fim de diminuir o desenvolvimento de DCNT.

REFERÊNCIAS

